



**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS DOM BOSCO
PLANO DE ENSINO**

Unidade Curricular: ABORDAGEM COMUNITARIA NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE

Período:
2º.

Currículo:
2016

Nome dos Coordenadores de Eixo: Viviane Groberio / Miriam Jurjilas

**Nome do Coordenador da Unidade Curricular:
LUIZ ANTONIO PINTO**

Docentes envolvidos na Unidade Curricular:

**LUIZ ANTONIO PINTO –
JOSE GABRIEL KNUPPEL-
CARLOS LEANDRO RIBEIRO**

Departamentos:
DEMED

Pré-requisito: Atenção primaria à saúde e SUS

Co-requisito: NÃO HÁ

C.H. Total:
72 HORAS

C.H. Prática:
54 HORAS

C. H. Teórica:
18 HORAS

Grau:
Bacharelado

Ano: 2018

Semestre:
2º.

EMENTA

A ética e os direitos humanos na abordagem comunitária. Noção de comunidade no contexto da saúde. Introdução à saúde da comunidade: urbana em situação de violência, rural, indígena, quilombola e ribeirinha. Educação popular em saúde. A análise da situação de saúde, do perfil epidemiológico e das condições de vida e ambientais da comunidade e a formulação de intervenções coletivas. Grupos de educação em saúde. Intersetorialidade. Primeiros Socorros.

OBJETIVOS

- **OBJETIVOS** • Treinamento dos estudantes em Atenção Primária à Saúde por meio de vivências em unidades de Estratégia de Saúde da Família. • Aprender pela ação, reflexão e ação sobre a ética na formação do estudante de medicina;
- Formar escuta ativa a partir da singularidade e autonomia da comunidade;
- Relacionar dados e informações, articulando aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos, culturais e ambientais relacionados ao adoecimento, ao risco e à vulnerabilidade;
- Aprender sobre o viver em comunidade, em especial, quilombolas, urbanas em situação de violência, rural, indígena e ribeirinha;
- Desenvolver atividades práticas baseadas na educação popular;
- Desenvolver pensamento crítico sobre a prática médica e a Sistema Único de Saúde na Atenção Primária à Saúde e na Estratégia de Saúde da Família;
- Aprender a aprender, com estímulo à criatividade e autonomia;
- Idealizar e intervir na promoção em saúde com ações que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;
- Aprender técnicas de educação em saúde, com destaque para intervenção coletiva pautada pela

educação popular; • Aprender a pactuar sobre ações de cuidado pessoal e coletivo, promovendo a participação de outros profissionais; • Participar de espaços formais de construção do sistema de saúde junto com o controle social; • Identificar e atuar em situações de suporte básico de vida na comunidade, principalmente por ações extensionistas pautadas na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentado em anexo, no cronograma de aulas

METODOLOGIA DE ENSINO

:
Aulas dialogadas, Seminário, Estudo de caso, Estudo dirigido, GD (Grupo de Discussão), Situação-problema, Fichamento, Resumo, Resenha, Mapa conceitual, Filme, Simulação, Observação, prática em Cenários de saúde, Visitas institucionais, Entrevistas, Aulas Expositivas com auxílio dos recursos de mídia; Práticas com recursos computacionais, etc

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação 1 – entrega de relatório escrito - análise da situação de saúde da área de cobertura da ESF – 30 PONTOS

Avaliação 2 – presença, interesse pelos estudos, relacionamento com colegas, comportamento ético, interesse pelo tema, participação nas atividades teóricas e práticas – Feita no dia-dia das atividades no semestre – Valendo 40 pontos

Avaliação 3 – Apresentação do planejamento estratégico executado e entrega do material escrito – – Valendo 30 pontos

O discente ausente nas avaliações presenciais poderá solicitar provas substitutivas conforme previsto na Resolução do CONEP, no. 12/2018. Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (Reg geral – art. 65).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. Que fazer? Teoria e Prática em educação popular. Petrópolis: Ed Vozes, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da

Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão

Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p.: il. color. (Serie B. Textos Básicos

de Saúde). Texto: FREIRE, Paulo. Pacientes impacientes: p.32-45. CRUZ NETO, O. O trabalho

de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria,

método e criatividade. Petrópolis, Editora Vozes, 2004. OMS – OPAS. • AFONSO, MLM

(Org.). Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. 3º ed. São

Paulo: Casa do Psicólogo, 2013. • AMERICAN HEART ASSOCIATION. Manual do Aluno de

Primeiros Socorros e RCP e DEA Heartsaver. 2010. 136p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- : BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 812 p. <www.saude.gov.br/bvs
- COIMBRA JR., CEA, SANTOS, RV and ESCOBAR, AL., orgs. Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2005. 260 p.
- FONSECA, AF (Org.). O território e o processo saúde-doença. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.
- GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1º ed. Artmed. 2012.
- MCWHINNEY, I R; FREEMAN, T. Manual de Medicina de Família e Comunidade, 3º Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2009.
- PIRES, M.T.B.; PEDROSO, E.R.P.; SERUFO, J.C.; BRAGA, M.A. Emergências Médicas. 1ª edição. Editora MedBook, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- MIRANDA AC, BARCELLOS C, MOREIRA JC, Monken M, organizadores. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008. 274 p.
- CHAPLEAU, W. Manual de Emergências - Um guia para primeiros socorros. 1ª edição. Editora Elsevier, 2008.
- ZIMERMAN, DE. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. 2º Ed. São Paulo: Artmed, 2000.
- VASCONCELOS, EM. Educação Popular e a Atenção à Saúde da Família. São Paulo: Ed Hucitec, 1999.
- <http://www.abrasco.org.br/site/revistas/revista-brasileira-de-epidemiologia/>

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso